

Página do Colégio da Especialidade de ORL da Ordem dos Médicos



O Logbook que foi editado segundo o European Training Program proposto pela UEMS, é um avanço que serve para ajudar a uniformizar o ensino da especialidade. Nunca é de mais realçar de que se trata, apenas e só, de uma orientação e não de uma obrigação em preencher todos os itens nele indicados. A experiência de 24 anos de ensino de estudantes e internos, nos EUA e aqui, ensinou-me que o instruindo responde muito melhor se o seu ensino for sistemático e não errático, se for mais estandardizado, rotatório pelas diversas sub-especialidades e se for iniciado com o “relembrar” das cadeiras básicas tão esquecidas no momento em que nos começam a acompanhar. A possibilidade de ministrar cursos teórico-práticos ao interno do primeiro ano são um passo importante neste início de carreira, tais como o cursos de dissecação anatómica no cadáver, assistir uma vez por semana, ou menos à leitura de slides dos espécimes enviados pela especialidade à anatomia patológica, cursos de endoscopia e mais tarde, os clássicos cursos de dissecação do osso temporal. Relembro o curso de endoscopia que fiz quando interno do primeiro ano da especialidade, em que o meu professor escondia corpos estranhos num enorme cão anestesiado e tínhamos que os retirar com o brancoscópio ou esofagoscópio sem provocar qualquer lesão no animal!

Apesar do Logbook conter bastantes

itens cirúrgicos, a maioria das patologias que se observam no dia a dia, à excepção da oncologia, são de tratamento médico, muito para além do antibiótico, do anti-inflamatório e do analgésico. Ajudar o interno a entender a fisiopatologia, a bacteriologia, dar noções da farmacologia quando se propõe uma terapêutica, são uma ajuda preciosa que facilitará a futura leitura dos enormes tratados da nossa Especialidade.

Mas tudo isto exige tempo. E se nos EUA, o ensino dos estudantes e internos se prolongava por vezes por 12 horas diárias, aqui por vezes estende-se por algumas horas da manhã, em que a pressa para cumprir objectivos no horário nem sempre se torna numa experiência didáctica.

Apesar do Logbook ser uma ajuda e uma mais-valia na formação do interno, a organização de todo um programa de treino não passa só pela acreditação que é pedida ao Colégio. Passa pela capacidade de dedicar tempo ao interno, pois como diz um antigo provérbio cuja origem se perde no tempo, “ o sucesso do aluno é a imortalidade do mestre” .

Carlos Ruah

Membro da Direcção
do Colégio de ORL da Ordem dos Médicos